

Simulações inspiradas nos modelos das nações unidas no âmbito do ensino médio

¹Suzana Pimenta Lentz, ¹Giulia Marques Alves, ¹Gabriela Ribas de Sá

*Roberta dos Reis Neuhold

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.
Osório, RS, Brasil

Desde o ano de 2017, o projeto “IFMUNdi: promovendo debates e produzindo conhecimento” realiza exercícios de simulação de atividades de órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU) e do poder legislativo brasileiro. Nessas simulações, os estudantes participantes (no geral matriculados no ensino médio integrado com o técnico) representam o papel de diplomatas, senadores, deputados e jornalistas, em rodadas de debates e de negociações pautadas nos direitos humanos. As simulações objetivam promover conhecimento de temáticas importantes no cenário sociopolítico, incentivando a construção democrática de estratégias para a solução de problemas contemporâneos ou históricos. Também visam a integração entre teoria e prática, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer e se engajar em processos de tomada de decisão, bem como de exercitar a capacidade de boa argumentação e senso crítico. A justificativa para a realização do projeto centra-se na necessidade de estimular o desenvolvimento do espírito crítico dos estudantes, incentivar a realização de debates que discutam questões de maneira diplomática, democrática e que respeitem os direitos humanos. Assim, buscando que os alunos exercitem a habilidade de analisar a realidade do cenário sociopolítico no qual estão inseridos e, com isso, tornarem-se capazes de realizar diagnósticos e de propor soluções às demandas sociais e problemáticas locais, nacionais e internacionais. O IFMUNdi é organizado por uma equipe executora denominada “secretariado”, formada por estudantes bolsistas e voluntários e coordenada por docentes do Campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). O secretariado tem como função articular os discentes, estudar, produzir materiais (como o Guia de Regras, o Guia de Estudos e as Cartas de Posicionamento), fomentar espaços formativos para mobilizar e preparar os estudantes para as simulações e organizar, anualmente, pelo menos duas simulações, uma centrada em uma temática global (simulando um órgão da ONU) e a outra em questões locais (representando órgãos nacionais como o Senado, a Câmara dos Deputados ou o Congresso). Durante a pandemia da Covid-19, o IFMUNdi adaptou-se às exigências de distanciamento físico e um projeto de extensão foi idealizado como ramificação. Naquele contexto, foram promovidas palestras e simulações no formato remoto, alcançando participantes das cinco regiões do país. No ano de 2022, as atividades retomaram ao formato presencial. Os estudantes participantes, ao avaliarem o evento, destacaram-no como uma vivência marcante. De forma geral, é possível indicar que o projeto está cumprindo seus objetivos como ampliação do repertório dos estudantes sobre o contexto sociopolítico mundial e nacional, participação em atividades de pesquisas, discussões e negociações democráticas, fazendo com que os alunos reflitam e tracem estratégias para a superação de problemas globais e regionais

Palavras-chave: Simulação; Modelos das Nações Unidas; Ensino médio.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Trabalho executado com recursos Edital Ensino (Fluxo Contínuo).